

# OS NÚMEROS DA SEMANA



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

48.851

**SETEMBRO 2023**

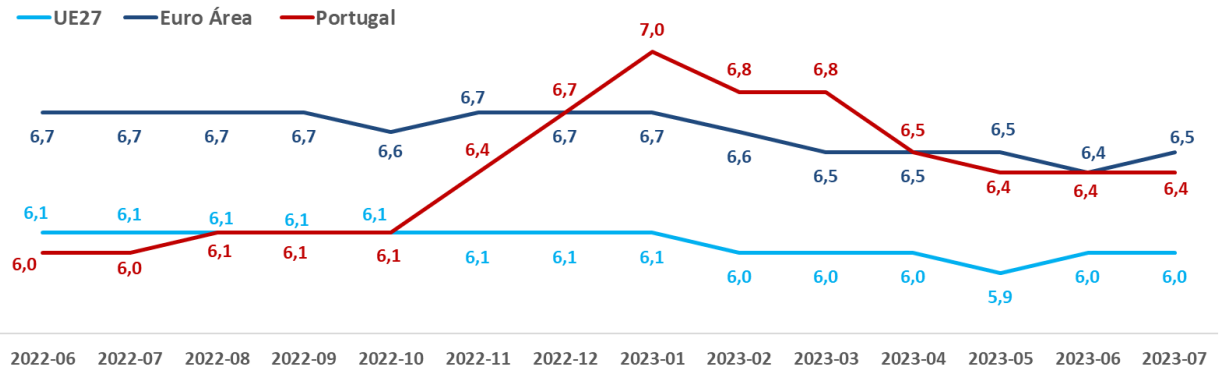
### TAXA DE DESEMPREGO NA EUROPA – JULHO 2023



Em Julho de 2023, a taxa de desemprego (ajustada para a sazonalidade) estimada para Portugal foi 6,4%, mantendo-se constante em relação à percentagem registada no mês anterior. Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma subida de 0,4 p.p. (6,0%).

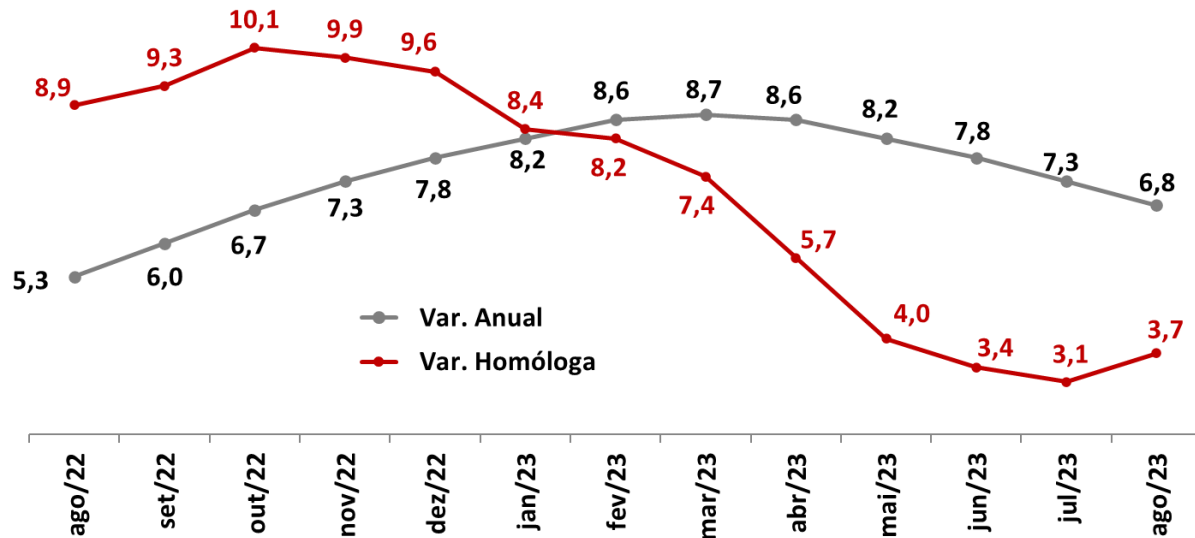
Para a Euro Área, o Eurostat estima que a taxa de desemprego, em Julho de 2023, se tenha situado em 6,5%, aumentando em relação ao mês anterior (6,4%) e diminuindo 0,2 p.p. em termos homólogos (6,7%). Na UE27, a taxa de desemprego estimada foi 6%, estabilizando relativamente ao mês anterior.

A taxa de desemprego jovem registada em Portugal foi de 19,2%, aumentando 0,9 p.p. em relação ao mês anterior, acima da registada quer na Zona Euro (13,8%), quer na UE27 (13,9%). Em termos homólogos, registou uma subida de 1,5 p.p. (17,7%).



### TAXA DE INFLAÇÃO – AGOSTO 2023

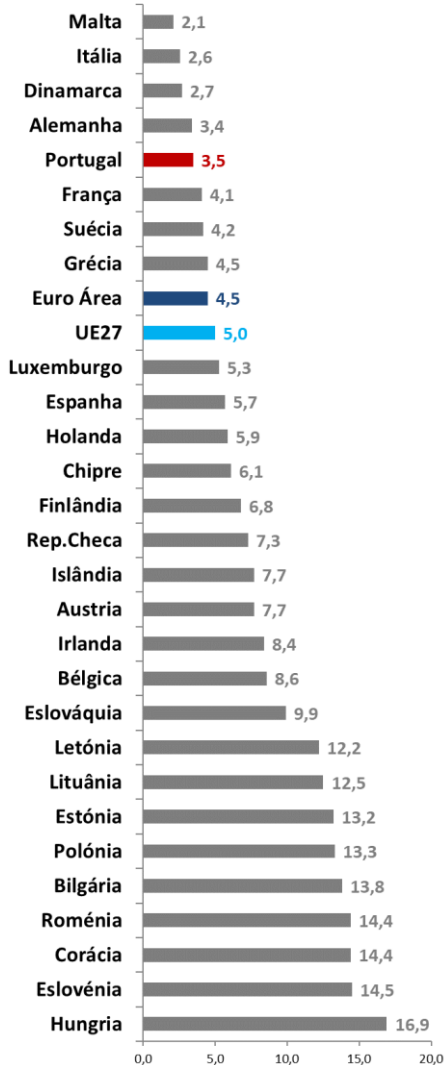
Depois de registar um pico de 8,7%, em Março de 2023, a **variação média anual da taxa de inflação**, tem vindo a registar abrandamento, atingindo os 6,8% em Agosto, em consequência da queda da variação homóloga do índice de preços do consumidor, que neste mês inverteu a tendência de descida iniciada em Novembro de 2022, subindo para 3,7%.



Para este comportamento, as classes que se destacam com maiores contribuições positivas para a variação homóloga do IPC foram a dos Transportes e da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis, com variações de 1,9% e -1,8% respetivamente (-2,5% e -2,8% no mês anterior). Em sentido oposto, as variações de preços registadas na classe dos Bens alimentares e bebidas não alcoólicas e do Lazer, recreação e cultura, diminuíram para 6,8% e 4,5% respetivamente (7,3% e 4,8% no mês anterior).

### INDICE DE CUSTO DO TRABALHO- 2º T 2023

NA UNIÃO EUROPEIA



De acordo com a estimativa divulgada pelo Eurostat, no 2º trimestre de 2023, **Portugal registou um aumento no Índice de Custo do Trabalho**, medido por hora trabalhada, de **3,5%** em relação ao período homólogo.

→ Este valor explica-se pelo aumento, em termos nominais, dos salários (3,3%) e pelo aumento dos outros custos salariais (4,6%).

→ Em termos de sectores, o sector público registou um aumento de 5,5% e o sector privado registou um aumento de 2,4%, sendo que a Indústria registou um aumento de 2,0% (VH), a Construção registou um aumento de 2,9% (VH) e os Serviços um aumento de 2,4% (VH).

No período em análise, o Índice de Custo do Trabalho aumentou 4,5% na Zona Euro e aumentou 5,0% na UE27, o que faz com que o aumento registado em Portugal se tenha situado abaixo da média europeia.

Os Estados-membros que registaram o maior crescimento foram a Hungria (17,3%), a Croácia e a Eslovénia (ambos 14,5%), a Roménia (14,4%) e a Bulgária (14,2%). Não se registaram descidas.

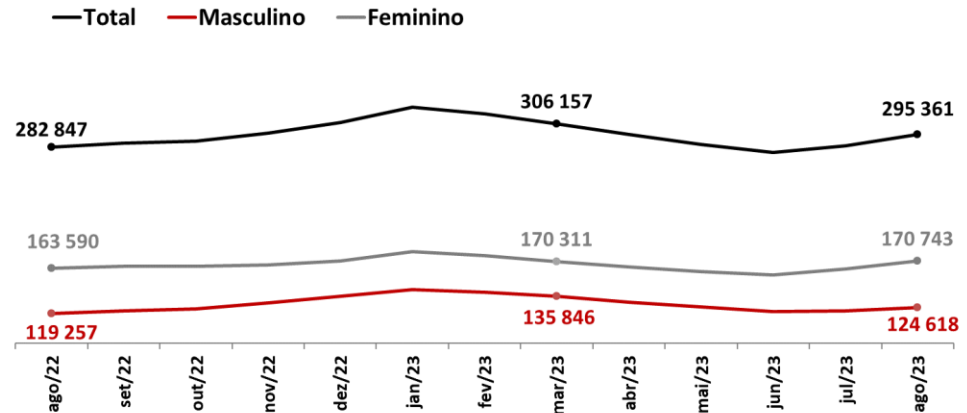
Os custos laborais aumentaram, assim, em todos os países da União Europeia no 2º trimestre de 2023.

### DESEMPREGO REGISTRADO NOS CENTROS DE EMPREGO

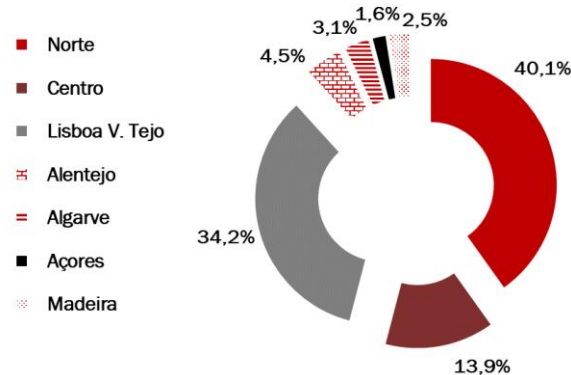
No final do mês de Agosto de 2023, estavam inscritos nos Centros de Emprego 295.361 indivíduos, o que corresponde a um aumento homólogo de +4,4% (+12.514 pessoas) e mensal de +3,9% (+11.031 pessoas). Para o aumento do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2022, contribuíram sobretudo:

1. os homens (+4,5%; +5.361), apesar das mulheres continuarem a representar a maioria dos desempregados inscritos (58%);
2. os que estão à procura do novo emprego (+4,5%; +11.504 pessoas);
3. os inscritos no desemprego há menos de 12 meses (+17,8%; +27.106 pessoas) e
4. os que possuem habilitações ao nível do ensino secundário (+13,7%; + 11.744 pessoas) e do 3º ciclo do ensino básico (+5,4%; +2.793 pessoas)

A nível regional, no mês de agosto de 2023, com exceção dos Açores (-14,6%) e da Madeira (-28,0%), o desemprego aumentou em termos homólogos, com o valor mais acentuado na região do Algarve (+11,3%).

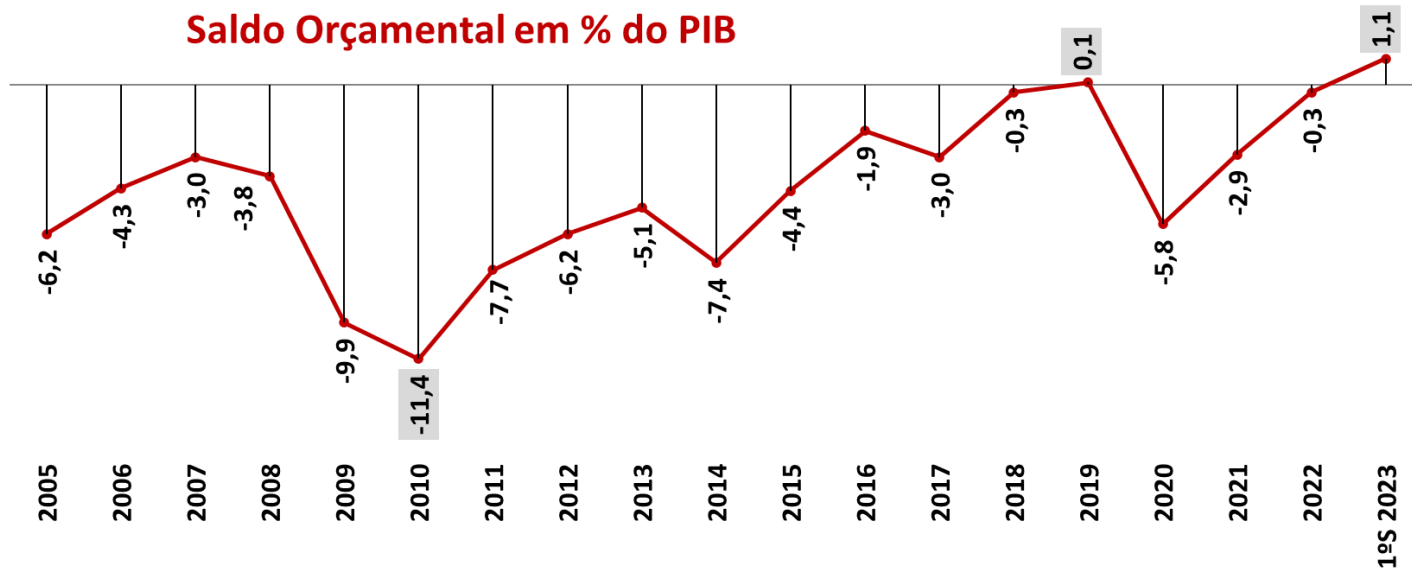


Em % do Desemprego Total  
Agosto 2023



### CONTAS PÚBLICAS – 1º SEMESTRE 2023

De acordo com os dados divulgados pelo INE, o setor das Administrações Públicas manteve um excedente no segundo trimestre do ano. O saldo foi positivo em 689 milhões de euros, o que corresponde a 1% do PIB, o que significa que na primeira metade do ano se atingiu um excedente de 1,1%, o que compara com 1,4% no período homólogo.



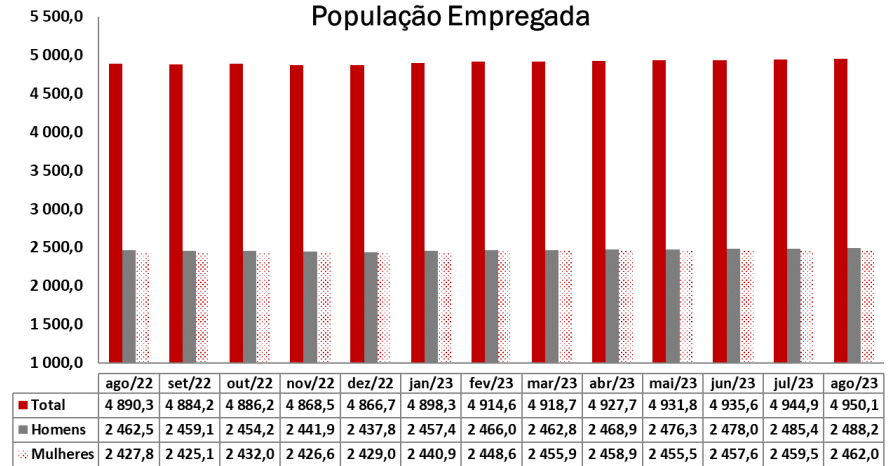
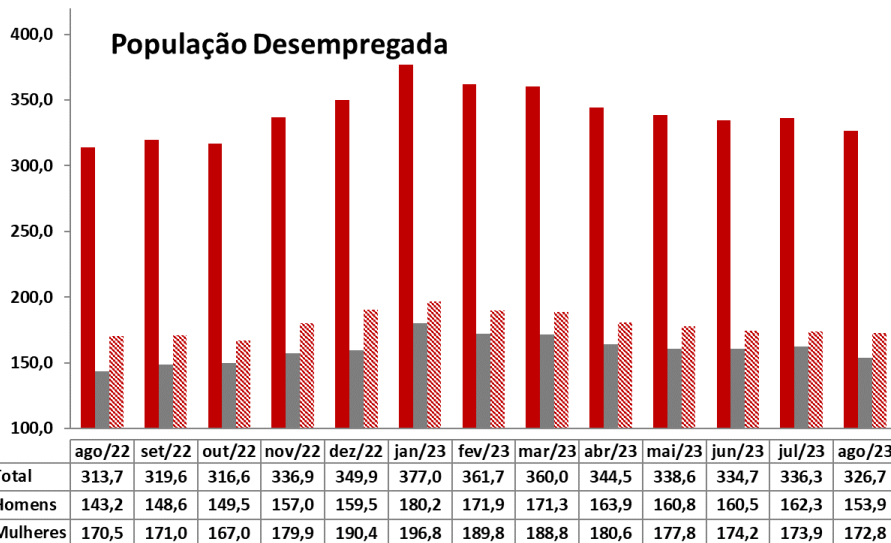
Face ao mesmo período do ano anterior, verificou-se um aumento de 7,8% da receita e de 8,9% da despesa. Destacando-se do lado das receitas, o aumento de 17,9% da rubrica dos impostos sobre o rendimento e património. Já na despesa, sublinha-se a subida de 23,8% da despesa com juros.

No primeiro trimestre do ano tinha-se registado um excedente de 1,2% do PIB, um saldo positivo de 761,3 milhões de euros. No conjunto, a primeira metade do ano foi assim positiva para as finanças públicas, sendo que o saldo foi de 1,1% no primeiro semestre.

### EMPREGO E DESEMPREGO - AGOSTO 2023

Em Agosto, a população empregada foi estimada em 4.950,1 mil pessoas, aumentando 0,1% face ao mês anterior (+5,2 mil pessoas) e 1,2% face ao mesmo período do ano anterior (+ 59,8 mil pessoas).

A taxa de emprego estimada situou-se em 64,4%, tendo aumentado 0,1 p.p. face ao mês anterior (revista em alta de 64,1% para 64,3%).



A população desempregada foi estimada em 326,7 mil pessoas, diminuindo 2,9% face ao mês anterior (-9,6 mil pessoas) e aumentando 4,1% face ao mesmo período do ano anterior (+ 13 mil pessoas).

A taxa de desemprego situou-se em 6,2%, tendo diminuído 0,1 p.p. em relação ao mês anterior e aumentando face ao mesmo período do ano anterior (6,1%). A taxa de desemprego jovem situou-se em 20,3%, tendo aumentado 0,2 p.p. em relação ao mês anterior.